A PULSÃO DE MORTE NO TEATRO DE NELSON RODRIGUES E JORGE ANDRADE

Ana Carolina Ferreira, Dr. Ivan Delmanto Franklin de Matos

INTRODUÇÃO

O presente estudo investiga a manifestação do impulso para a morte (*Thanatos*), a partir das premissas de Sigmund Freud em Além do *Princípio do Prazer (1920)*, na dramaturgia brasileira de meados do século XX.
O objetivo principal é analisar de que maneira o desejo de autodestruição dos personagens nas peças *Álbum de Família*, de Nelson Rodrigues, e *Pedreira das Almas*, de Jorge Andrade, opera não apenas como desvio patológico individual, mas como sintoma agudo de estruturas sociais em crise no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa adota o método de análise textual crítica fundamentada na articulação entre a psicanálise freudiana e a sociologia da cultura brasileira. Os procedimentos metodológicos consistem no cruzamento do texto dramático com os clássicos da interpretação nacional, a saber: o peso da tradição, do personalismo e da ordem privada em Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil (1936)* e as contradições estruturais da modernização e da economia descritas por Caio Prado Jr. em *Formação do Brasil Contemporâneo (1942)*. A partir desse olhar teórico-metodológico, examina-se como o desespero e a busca pelo fim nas peças refletem as fraturas históricas e psíquicas da formação do país.

RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que o impulso para a morte nas obras analisadas assume duas faces complementares, porém distintas. Em *Álbum de Família*, o *Thanatos* manifesta-se no núcleo familiar urbano sob a forma de uma pulsão passional e incestuosa, articulando-se com a rigidez do patriarcado arcaico discutido por Sérgio Buarque. Em *Pedreira das Almas*, a autodestruição apresenta-se como um ato trágico coletivo e histórico, refletindo a incapacidade de adaptação diante de um processo modernizador excludente, conforme teorizado por Caio Prado Jr. A articulação teórica demonstra que a atração pelo fim na dramaturgia não é mero artifício estético, mas a tradução psíquica de impasses estruturais da sociedade brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o impulso para a morte em Nelson Rodrigues e Jorge Andrade funciona como uma chave de leitura indispensável para compreender a gravidade das crises sociais e subjetivas do Brasil em transição.

Palavras-chave: pulsão de morte; teatro brasileiro; sociologia da cultura; psicanálise; modernização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Jorge. Pedreira das Almas. São Paulo: Perspectiva, 2005.

RODRIGUES, Nelson. Álbum de Família. In: Teatro Completo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996 [1920].
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.
PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1942.